



DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANTECEDENTES

1988 – CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

1996 – LEI DE DIRETRIZES E BASES - LDB

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

2010 – DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - DCNEB

Art. 14. A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais.

2013 – LEI DE DIRETRIZES E BASES – LDB / ALTERAÇÃO REDAÇÃO

*Art. 26. Os currículos da **educação infantil**, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter **base nacional comum**, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.*

2014 – CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONAE

Eixo IV: Qualidade da Educação: Democratização do Acesso, Permanência, Avaliação, Condições de Participação e Aprendizagem

Proposições e Estratégias:

2. Garantir o acesso e a permanência com qualidade à aprendizagem na educação em todos os níveis, etapas e modalidades, com as estratégias de:

2.4. Elaborar, mediante consulta pública nacional, a proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do ensino fundamental e médio, nas diversas modalidades a serem atingidas nos tempos e etapas de organização destes níveis de ensino, com vistas a garantir formação básica comum, garantindo assistência técnica e financeira.

2014 – PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE

***Estratégia: 1.9.** Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a **elaboração de currículos e propostas pedagógicas** que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.*

***Estratégia: 7.1.** Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a **base nacional comum dos currículos**, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.*

POR QUE UMA BNCC-EI?

Necessidade da construção identitária da educação infantil de pertencimento ao sistema educacional

*As DCNEI afirmam os objetivos da educação infantil de garantir o **direito das crianças**:*

- ✓ *ao acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de saberes e conhecimentos;*
- ✓ *à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outros meninos e meninas.*

*A concepção de educação de crianças explicitado nas DCNEI **rompe com dois modos** de educação:*

- ✓ *o assistencialista,*
- ✓ *o escolarizante.*

Em função dos princípios apresentados, e na tarefa de garantir às crianças seu **direito de viver a infância e se desenvolver**, as experiências no espaço de Educação Infantil devem possibilitar o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar.

Parecer 20, 2009, p. 14



<https://www.youtube.com/watch?v=XgcUxqwZVks>

Saiba mais



A ANÁLISE DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS (2009/2014)

Evidencia:

- ✓ *confusão de papéis entre Conselhos, Secretarias, Escolas;*
- ✓ *confusão entre centralizado e descentralizado;*
- ✓ *confusão de referências legais: CF, LDB, ECA, PNE, RCNEI e DCNEI (sem distinção)*

Inadequação quanto à:

- ✓ **Organização curricular:** *eixos temáticos, áreas de conhecimento, competências, habilidades.*
- ✓ **Tipologia do documento:** *grades curriculares, matrizes curriculares, RCNEI como modelo.*

A BNC da
Educação
Infantil deriva
das DCNEI



A ANÁLISE DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS (2009/2014)

Dificuldade de implementar as DCNEI:

- ✓ *vocabulário típico do ensino fundamental;*
- ✓ *fragmentado;*
- ✓ *dispersão de conteúdos;*
- ✓ *modelo convencional de escolarização.*

A BNC da
Educação
Infantil deriva
das DCNEI



PARA QUE UMA BNCC-EI?

Para sublinhar as concepções de criança e currículo já expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI.

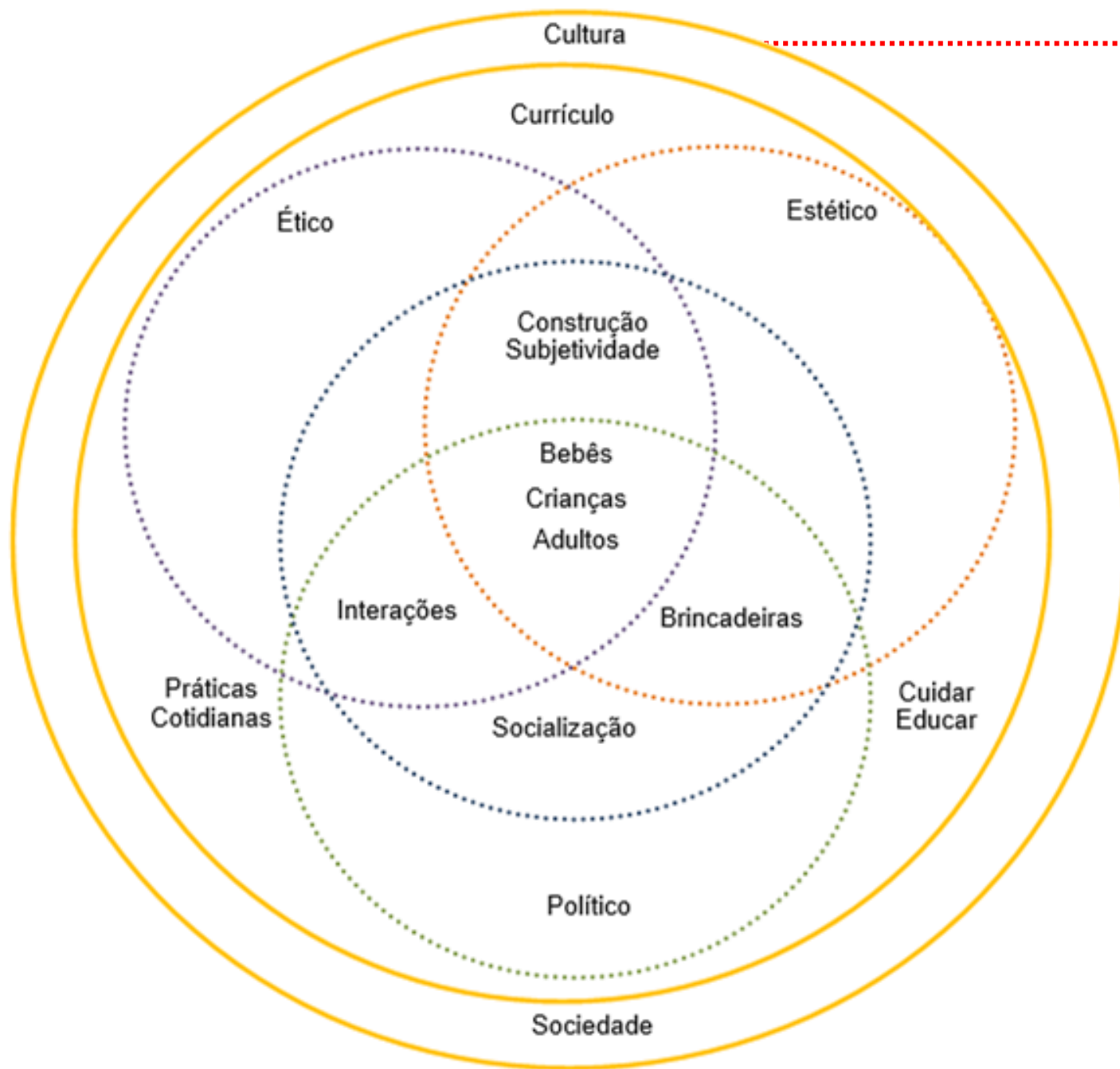
Na Educação Infantil, parte significativa de uma Base Nacional Comum – BNC está estabelecida nas atuais DCNEI, expressa no seus artigos 8º e 9º.

Oportunidade histórica para enfrentar desigualdades educacionais no que se refere ao acesso a bens culturais e vivência da infância.

**A BNC da
Educação
Infantil deriva
das DCNEI**

O **currículo** da Educação Infantil é concebido como um **conjunto de práticas** que buscam **articular as experiências e os saberes das crianças** com os conhecimentos que fazem parte do **patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico**, de modo a promover o **desenvolvimento integral** de crianças de 0 a 5 anos de idade.
DCNEI - Art. 3º

- ✓ *Que o currículo age no sentido de **constituir as subjetividades humanas**;*
- ✓ *a **seleção de saberes e conhecimentos socialmente significativos e contextualmente relevantes** que necessitam ser compartilhados e reelaborados com as novas gerações é uma obrigação da escola numa sociedade complexa.*
- ✓ *as instituições de Educação Infantil, são contextos de **promoção da equidade** de oportunidades de acesso a pluralidade de bens culturais.*



Para a Educação Infantil, a BNC é uma **síntese dos conhecimentos, saberes e valores** produzidos que todas as crianças brasileiras que frequentam creche e pré-escola têm o direito de se apropriar.

Saiba mais



<https://www.youtube.com/watch?v=AHvHCxcGCGU>

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

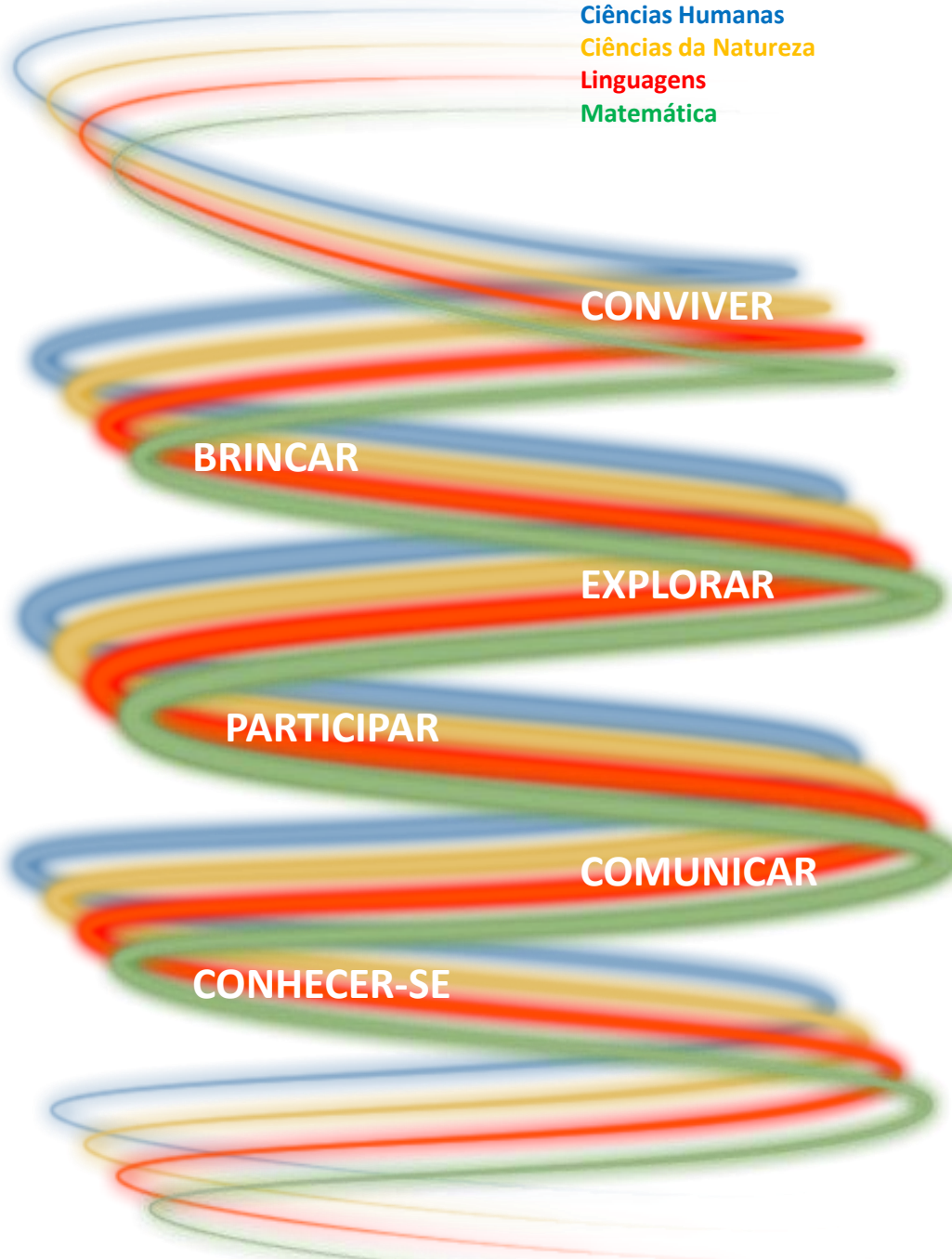
EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEI, na Educação Infantil considera-se que seis grandes direitos de aprendizagem devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

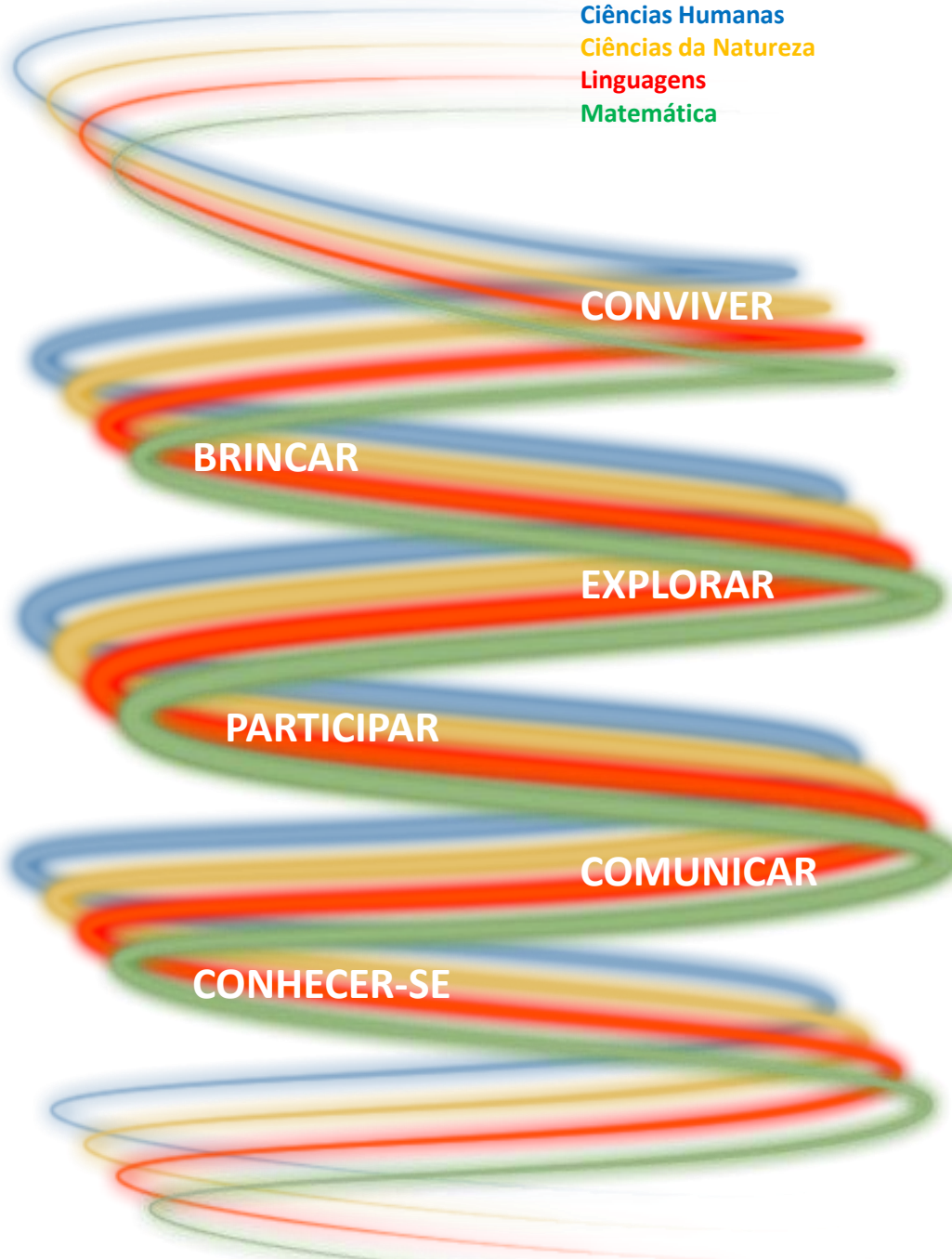
EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

CONVIVER democraticamente,
com outras crianças e adultos,
com eles interagir, utilizando
diferentes linguagens, e ampliar o
conhecimento e o respeito em
relação à natureza, à cultura, às
singularidades e às diferenças
entre as pessoas.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

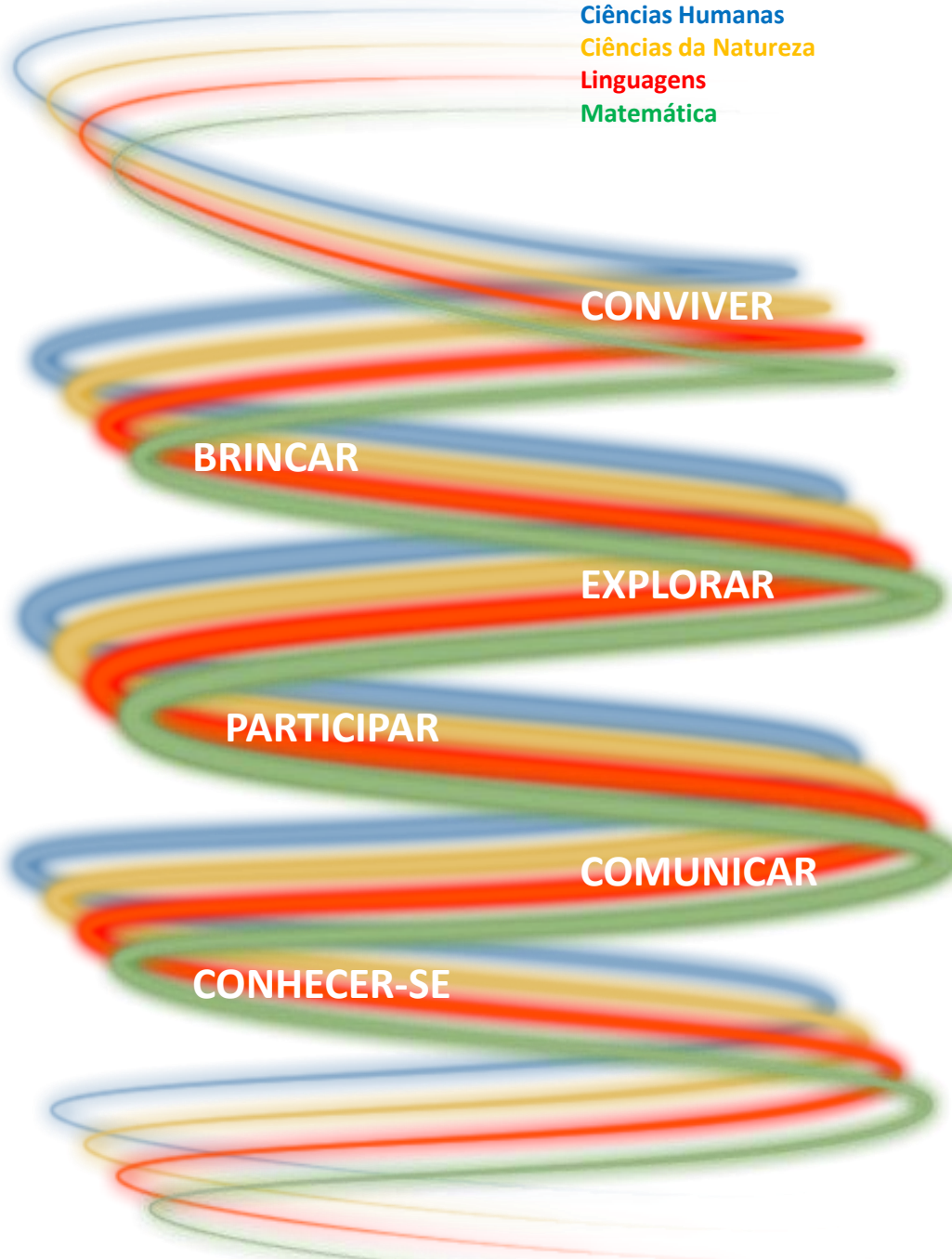
EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

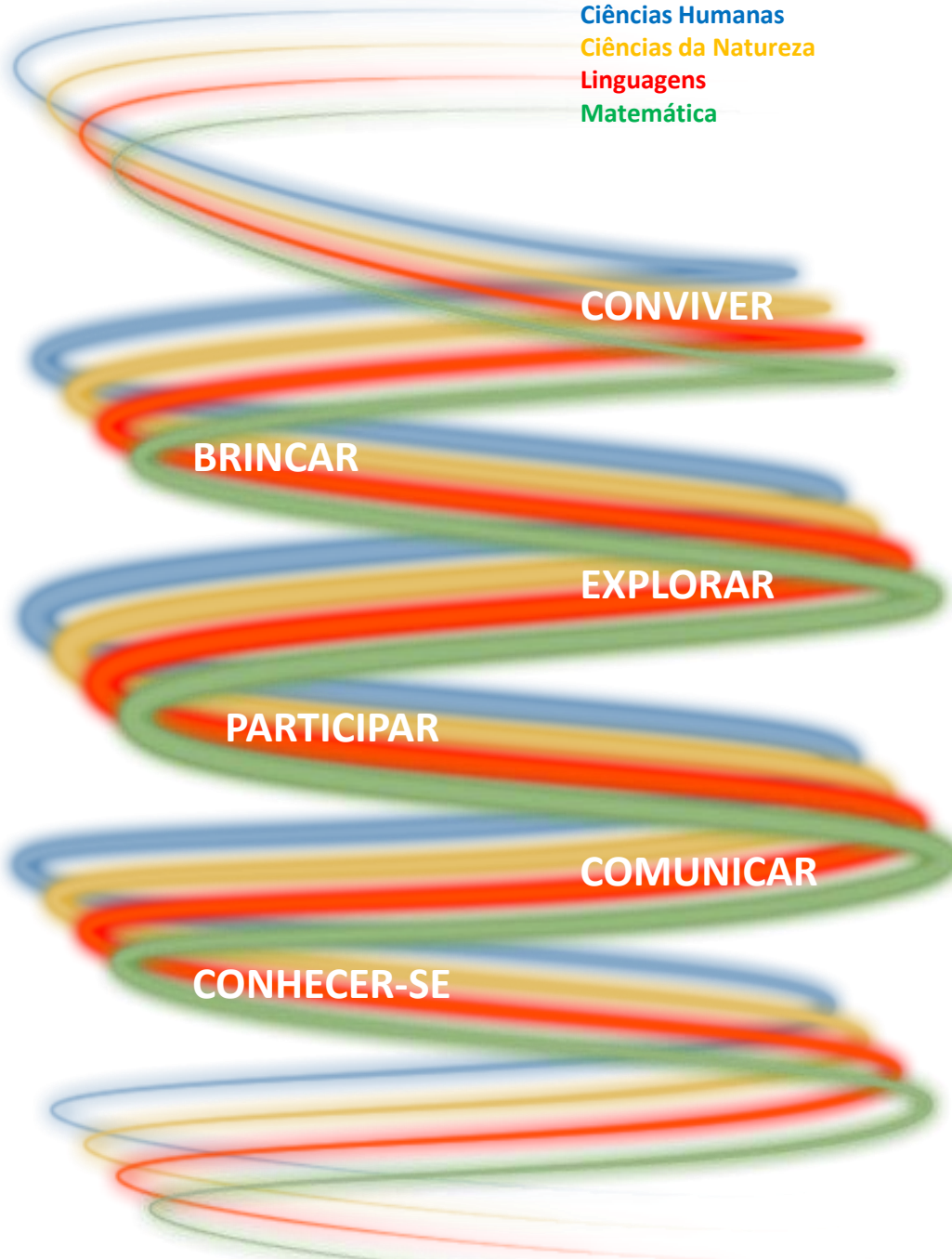
EXPLORAR

PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.



Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática

CONVIVER

BRINCAR

EXPLORAR

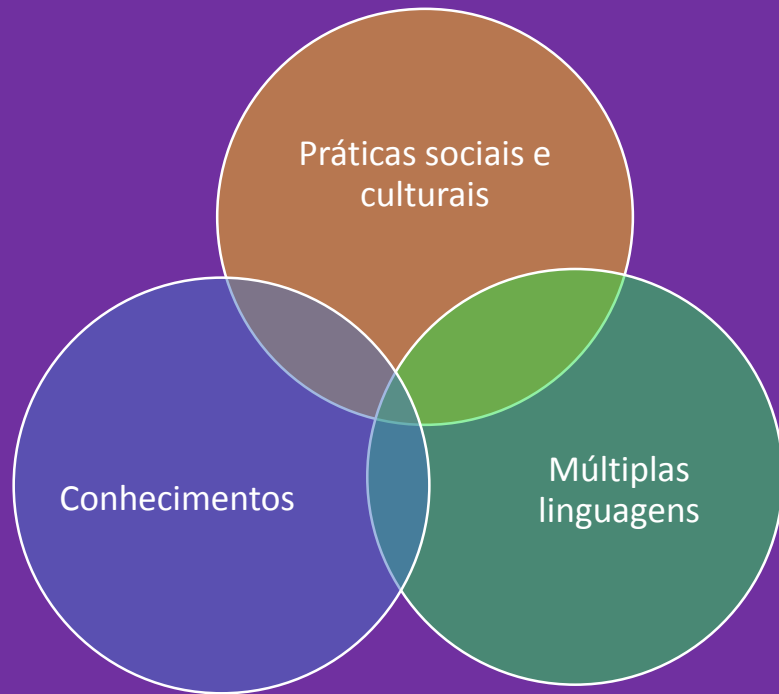
PARTICIPAR

COMUNICAR

CONHECER-SE

PARTICIPAR, com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA



*Os Campos de Experiência incluem determinadas **práticas sociais e culturais** de uma comunidade e as **múltiplas linguagens simbólicas** que nelas estão presentes. Constituem-se forma de organização curricular adequada da educação da criança de até 6 anos, quando certos **conhecimentos**, trabalhados de modo interativo e lúdico, promovem a **apropriação por elas de conteúdos relevantes**. Os campos potencializam experiências de distintas naturezas e áreas.*

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Os campos de experiência são estruturados a partir do artigo 9º da DCNEI.

Não ocorrem de modo isolado.

Os Campos de Experiência são explorados a partir dos interesses das crianças. Assim, colocam, no centro do projeto educativo, as interações, as brincadeiras, de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações e outras ações das crianças articuladas com as proposições trazidas pelos/as professores/as.

A organização curricular da Educação Infantil pode se estruturar em eixos, centros, campos ou módulos de experiências que devem se articular em torno dos princípios, condições e objetivos propostos nesta diretriz.

Parecer 20, 2009, p. 16



O EU, O OUTRO E O NÓS

As crianças vão se constituindo como alguém com um modo próprio de agir, de sentir e de pensar na interação com outras crianças e adultos. Conforme vivem suas primeiras experiências na coletividade, elaboram perguntas sobre si e os demais, aprendendo a se perceberem e a se colocarem no ponto de vista do outro, a se oporem ou concordarem com seus pares, entendendo os sentimentos, os motivos, as ideias e o cotidiano dos demais parceiros. Conhecer outros grupos sociais, outros modos de vida, por meio de narrativas, de contatos com outras culturas, amplia o modo de perceber o outro e desfaz estereótipos e preconceitos. Ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, às necessidades e às ideias dos outros com quem interage.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo/a professor/a, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos, superando visões racistas e discriminatórias.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

O corpo, no contato com o mundo, é essencial na construção de sentidos pelas crianças, inclusive para as que possuem algum tipo de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. Por meio do tato, do gesto, do deslocamento, do jogo, da marcha, dos saltos, as crianças expressam-se, percebem, interagem, emocionam-se, reconhecem sensações, brincam, habitam espaços e neles se localizam, construindo conhecimento de si e do mundo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-o, compreendendo suas sensações e necessidades e desenvolvendo autonomia para cuidar de si.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações, nos momentos de banho e de outros cuidados pessoais.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e as das outras crianças e adultos, suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças são atraídas e se apropriam da língua materna em situações comunicativas cotidianas com pessoas de diferentes idades com quem interagem em diversificadas situações. A gestualidade, o movimento exigido nas brincadeiras e nos jogos corporais, a aquisição da linguagem verbal (oral e escrita) ou da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) potencializam tanto a comunicação quanto a organização do pensamento das crianças e sua participação na cultura. Na pequena infância, a aquisição e o domínio da linguagem verbal está vinculada à constituição do pensamento, à fruição literária, sendo também instrumento de apropriação dos demais conhecimentos.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.

ESCU TA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos os significados e dos sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar desejos, necessidades, pontos de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se e construir, nas interações, variadas possibilidades de ação e de comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e aos de seu grupo de pertencimento.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

As crianças constituem sua identidade pessoal e social nas interações com diversos atores sociais, aprendendo a se expressar por meio de múltiplas linguagens no contato com manifestações culturais locais e de outros países. Daí ser importante que, desde bebês, as crianças tenham oportunidades de explorar diferentes materiais, recursos tecnológicos e de multimídia, realizando suas produções com gestos, sons, traços, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, de modo singular, inventivo e prazeroso, desenvolvendo sua sensibilidade.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, às identidades e às singularidades.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz-de-conta.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos etc., utilizando linguagens artísticas para recriar, a seu modo, manifestações de diferentes culturas.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar da organização de passeios, festas, eventos e da decoração do ambiente, da escolha e do cuidado do material usado na produção e na exposição de trabalhos, utilizando diferentes linguagens que possibilitem o contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Comunicar, com liberdade, com criatividade e com responsabilidade, seus sentimentos, necessidades e ideias, por meio das linguagens artísticas.

TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conhecer-se, experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais, locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças são curiosas e buscam compreender o ambiente em que vivem, suas características, suas qualidades, os usos e a procedência de diferentes elementos com os quais entram em contato, explicando o “como” e o “porquê” das coisas, dos fenômenos da natureza e dos fatos da sociedade. Para tanto, em suas práticas cotidianas, elas aprendem a observar, a medir, a quantificar, a estabelecer comparações, a criar explicações e registros, criando uma relação com o meio ambiente, com a sustentabilidade do planeta, com os conhecimentos tradicionais e locais, além do patrimônio científico, ambiental e tecnológico.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Conviver e explorar, com seus pares, diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas e, com eles, identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Brincar com indumentárias, com acessórios, com objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, além de explorar situações sociais cotidianas, reais ou da fantasia, identificando participantes, seus pontos de vista e possíveis conflitos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses.

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Comunicar aos/às colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Conviver

Brincar

Explorar

Participar

Comunicar

Conhecer-se

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, convivendo e conhecendo os costumes, as crenças e as tradições de seus grupos de pertencimento.

PARA FINALIZAR

*Cabe ao sistema
educacional
garantir as
CONDIÇÕES
NECESSÁRIAS
ao trabalho
pedagógico*



- ✓ a organização de ESPAÇOS que ofereçam às crianças oportunidades de interação, exploração e descobertas;
- ✓ o acesso a MATERIAIS diversificados geradores de enredos para as explorações, para as produções e para as brincadeiras infantis;
- ✓ gestão do TEMPO, proporcionando uma jornada que lhes dê o tempo necessário para viverem suas experiências cotidianas, valorizando, especialmente, as oportunidades de interações e brincadeiras

PARA FINALIZAR

- ✓ Respeitar a proporção PROFESSOR/CRIANÇA definida pelo sistema;
- ✓ prover diferentes formas de FORMAÇÃO CONTINUADA dos professores;
- ✓ subsidiar o ACOMPANHAMENTO E A AVALIAÇÃO do trabalho com as crianças.



Assim, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil tem maior possibilidade de “garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica.

(Art. 7º da DNCEI)

A construção participativa da BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Acesse o Portal da Base
basenacionalcomum.mec.gov.br

PARTICIPE!

CONTATO

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Coordenação-Geral de Educação Infantil

Fone: (61) 2022-8441

rita.coelho@mec.gov.br